

► Bruno Maciel, um dos coordenadores da Junekor, aos 19 anos, já é instrutor de Esperanto. O curso sob sua responsabilidade é ministrado aos domingos, das 16:00h às 17:30h, na Escola Central da Campanha do Quilo, que fica na Rua Murupê, 367, Paciência. Mais informações através do e-mail [junekor.esperanto@yahoo.com.br](mailto:junekor.esperanto@yahoo.com.br) ou pelo telefone 8745-8569.

► E por falar em curso de Esperanto, a cada edição indicaremos dois cursos do idioma disponível em nossa cidade. Hoje apresentamos os cursos oferecidos pelo Esperanto-Grupo Ismael Gomes Braga, em seus diferentes núcleos:

Núcleo Luz e Amor (Rua Silva Cardoso, 673-Bangu-RJ)

Básico – sábado – 14:00h

Avançado – sábado – 14:30h

Núcleo João Baptista (Estrada do Engenho, 439-Bangu-RJ)

Básico – sábado – 10:00h

Núcleo Biblioteca Popular de Bangu (Rua Silva Cardoso, 349-Bangu-RJ)

Básico – segundas e quartas-feiras – 10:00h

Progressivo – quinta-feira – 10:00h

► O segundo domingo de setembro já está consagrado ao ENESPE, evento organizado anualmente pelo Esperanto Grupo Lázaro Luiz Zamenhof, no CELD, que fica na Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro-RJ. A sexta edição acontecerá no dia 9 de setembro, das 8:30h às 13:00h. O tema é “Os 70 anos do Esperanto na FEB”, o palestrante será Affonso Soares e o momento de arte promete empolgar, com música, teatro, coral e poesia. O CELD pede uma contribuição de R\$5,00 a cada encontrista.

► A Junekor quer montar um time de futebol amador (homens de 18 a 30 anos) para divulgar o Esperanto. Além disso, procuramos jovens (ambos os sexos) que gostem de teatro e música para encenarmos um musical em novembro. Se você se interessou por uma dessas propostas, escreva-nos depressa! O e-mail é [junekor.esperanto@yahoo.com.br](mailto:junekor.esperanto@yahoo.com.br) e o telefone é o 3340-3378.

#### Frase do Mês

**La estonto komenciĝas per la unua paŝo.**

**O futuro começa pelo primeiro passo.**

**Autor desconhecido**

# BOLETIM INFORMATIVO JUNEKOR

## Juventude Esperantista

Fundada em 3 de junho de 2007

Sede provisória:

Rua Cel. Agostinho, 126, Fds, Campo Grande

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 23.050-360 - Tel.: 3340-3378

[junekor.esperanto@yahoo.com.br](mailto:junekor.esperanto@yahoo.com.br)

ANO I

SETEMBRO / 2007

Nº 1



## NASCE A JUNEKOR

Foi a partir da realização de um fórum de debates entre jovens, em abril desse ano, no Grupo de Esperanto Pac Horo, de Santa Cruz, que se iniciou a estruturação da juventude esperantista na zona oeste de nossa cidade.

Para quem ainda não sabe o que é o Esperanto, a partir dessa edição contaremos em capítulos a história desse idioma, criado em 1887 pelo médico polonês Lázaro Luiz Zamenhof, que tem como principal objetivo ser a segunda língua de todos os povos e estreitar os laços fraternos entre os homens.

Na zona oeste do Rio de Janeiro, o movimento esperantista é coordenado pela EKOR, sigla de “Esperanta Kunfratiĝo de Okcidenta Regiono”, que em Português significa “Confraternização Esperantista da Zona Oeste”. Pois a EKOR finalmente vê um antigo sonho se realizar: a estruturação de uma juventude em sua área de atuação, envolvida com o Esperanto.

A fundação da **Junekor** (Juventude Esperantista da EKOR) aconteceu no dia 3 de junho de 2007, numa reunião à qual compareceram 10 pessoas, na maioria jovens, na sede do Esperanto Grupo Ismael Gomes Braga, à rua Silva Cardoso, 673, Bangu-RJ. Nessa reunião discutiram-se questões ligadas a funções administrativas, diretrizes e metas da instituição, mas principalmente a execução de eventos idealizados pelos próprios jovens. Um exemplo disso é o lançamento do primeiro exemplar desse boletim informativo, o primeiro de muitos que hão de vir.

## CALENDÁRIO SETEMBRO



### Dias 01 a 04 - 9h às 20h

XVIII Congresso Internacional de Odontologia, no Riocentro, com estande esperantista.

### Dia 02 - 9h às 12h

Reunião Administrativa da Junekor, no C.E.Discípulos de Jesus, na R. Amaral Costa, 52, Campo Grande-RJ.

### Dia 09 - 8:30h às 13h

VI ENESPE, no CELD (R. Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro-RJ).

### Dia 16 - 9h às 12h

Reunião Adm. da EKOR, na União Espírita Dr. Bezerra de Menezes (R.da Feira, 768, Bangu-RJ).

O alfabeto é composto por 28 letras: A , B (bô), C (tsô), Ĉ (tchô), D (dô), E (ê) , F (fô), G (gô) Ĝ (djô), H (rô) Ĥ (“rô” mais forte, mais gutural), I , J (iô) Ĵ (jô), K (kô), L (lô), M (mô), N (nô), O (ô), P (pô), R (“rô”, como em “caro”), S (sô) Ŝ (chô), T (tô), U , Ŭ (uô), V (vô), Z (zô)

Não há em Esperanto as letras: q, w, x, y, ç.

Dentro destas 28 letras, temos cinco vogais: a, e, i, o, u, que nunca poderão ser nasalizadas. As vogais “ê” e “ô” devem ser lidas sempre com som fechado e nunca devem ser pronunciadas como “i” e “u”, respectivamente, no final das palavras.

Observe: temos a letra "u" e a letra "ŭ", esta última é uma semivogal, aquele “u” breve dos ditongos. Temos também a letra J(iô), que aparentemente parece uma consoante, mas na verdade é outra semivogal, aquele “i” breve dos ditongos.

Em português dizemos os nomes das letras com “e” ( de, be, ... ); em Esperanto, com a terminação "o" . Assim teremos: (do, bo, lo...).

Em Esperanto, cada grafia corresponde a um único som e todas as palavras são paroxítonas, ou seja, a sílaba tônica da palavra é sempre a penúltima.

Exercite a leitura: ka-to(gato), paj-lo(palha), kaŭ-zo(causa), bo-ne(bem).

Na próxima lição trataremos das consoantes mais detalhadamente.



## Bom Humor

2

### Amikoj

"**Johano, mi sciis ke vi diradas tie kaj tie ĉi ke mi estas kreteno!"**

"**Pardonu min, mi ne sciis ke vi volus gardi la sekreton"**

### Amigos

“João, eu soube que você anda dizendo por aí que eu sou idiota!”

“Perdoe-me, eu não sabia que você queria guardar segredo”

## Lições de Esperanto

### 1-ALFABETO e PRONÚNCIA

# História do Esperanto

3

## CAPÍTULO I

Já se passaram 12 anos desde 15 de dezembro de 1859. Luiz é um menino calmo, isolado e muito pensativo. Dona Rosália, sua mãe, não consegue entender seu comportamento, que é estar sempre em profunda reflexão. Nesta tarde, em Bialystok, ela o encontrou novamente no quintal, de cabeça baixa:

- Luiz! Luizinho! Posso saber em que pensa?

- Sim...penso que se todos os homens falassem a mesma língua, eles se entenderiam e seriam menos maus.

- Ai, querido! Não aconteça de repetir isso diante de seu pai! Lembre-se do carão que ele lhe deu quando disse que estava pensando em um jeito de unir os homens.

- Mãe, somos gente má?

- De onde deduzes que possamos ser gente má? Acaso seu pai não trabalha todo o dia honradamente, para que não nos falte o pão?

- Esta manhã, quando eu passava em frente à casa do João, ele me chamou de judeu sujo e ameaçou quebrar minha cabeça à pedrada, caso eu tornasse a andar ali.

- O rapazola é um ignorante...não dê bola para isso! - e beijou o filho ternamente.

Surgiu nesse momento no quintal um homem um tanto alto, magro e nervoso. Era Marcos Zamenhof, professor de línguas, o pai de Luiz, e estava com um aspecto duro e severo. Olhando para os dois não havia como negar a semelhança. Lázaro Luiz Zamenhof herdou do pai o perfil físico, o cérebro lúcido e o caráter tenaz; da mãe, a imaginação, a bondade de coração e a doçura quase feminina.

-Rosália, reúna as crianças e vamos todos para dentro. Há agitação nas ruas e grupos de exaltados estão vindo para cá.

Naquele mesmo entardecer, apedrejaram a casa da família Zamenhof ao som de “morram os judeus!”, “cães!”. Em meio ao tumulto, Luiz dirige-se ao pai:

-Algum dia, quando eu for grande como o senhor, hei de fazer que todos os homens tenham uma só língua.

-Basta! Que seja a última vez que nesta casa se fale em semelhante estupidez!

Na manhã seguinte nevara copiosamente. Luiz voltava para casa quando, ao passar pela praça, notou grande agitação. Sobretudo reparou a presença de soldados e oficiais russos, que tinham fama de serem ferozes. Para eles, a Polônia não passava de um país conquistado e nutriam ódio pelos judeus. Interceptaram o menino:

-Aonde vais?

-Vou para casa - respondeu o menino em polonês.

-Não lhe ensinaram russo na escola ? Pois parece um cachorro a ladrar! Onde mora?

-Na Rua Zielena, 6.

-Não é polonês, é mil vezes pior, é judeu! - após cuspir na cara do menino ordenou que ele corresse. Subitamente um homem pôe-se a correr e a gritar: “Polônia livre!”. O oficial gritou: “Alto! Fogo!”

Lázaro viu o homem dar duas cambalhotas e cair com os braços estendidos à frente.

(resumido e adaptado por Jéferson Sampaio da obra “Zamenhof, o Iniciador do Esperanto”. de A. López Luna)